



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS ADMINISTRAÇÕES E JUNTAS PORTUÁRIAS

RUA DOS SAPATEIROS 115,2º ESQ.º 1100-577 LISBOA • TELEFAX 213470693
RUA BRITO CAPELO 307, SALA23 4450-073 MATOSINHOS
TELEFONES LISBOA • 213427787 • 213427530 • MATOSINHOS • 229370493 • AVEIRO - 234364951
E-MAIL•LISBOA sindicato@amuralha.net • sntajp@sapo.pt • LEIXÕES sntajp.leixoes@amuralha.net
JORNAL A MURALHA • <http://www.amuralha.net>

COMUNICADO

Independentemente das posições que já temos vindo a assumir quanto à problemática do Terminal de Alcântara, e na medida que várias posições têm vindo a ser tomadas, algumas sem qualquer noção do que dizem e defendem, vários têm sido os contactos, não só dos trabalhadores da APL-SA mas também de outros Portos e até de outras entidades ou organizações, no sentido de emitir um comunicado onde, fazendo constar uma posição inequívoca, já que em nome dos trabalhadores das Administrações Portuárias a nível nacional e em particular da APL-SA, ainda não foi tomada com clareza e sem ambiguidade qualquer posição pública.

Neste sentido e sem quaisquer reticências estamos obviamente a favor da manutenção do Porto de Lisboa.

Estamos inequívoca e frontalmente de acordo com o Terminal de Alcântara e consequentemente com o seu desenvolvimento sustentado.

Por isso não podemos deixar de estar de acordo e de apoiar todas as iniciativas que visem a sua sustentabilidade futura.

Consequentemente apoiamos sem qualquer restrição e ambiguidade a posição do Conselho de Administração da APL-SA e também o Governo através da Tutela, Ministério dos Transportes e Secretaria de Estado.

Admitimos e aceitamos outras opiniões, desde que consubstanciadas em conhecimentos mínimos relativamente às consequências negativas ou positivas, que duma ou doutra posição possam advir.

Todos sabemos que o Porto de Lisboa tem motivado posições e movimentos, quase sempre sem qualquer fundamento e quase sempre também orientados para o

desaparecimento do Porto como grande Porto Comercial ao serviço da população e do País.

Não é sério dizer-se que os contentores impedem a vista para o Tejo ou retiram espaço aos Lisboaetas.

A margem ribeirinha tem cerca de 20 Km e o Terminal de Alcântara ocupa cerca de 2 Km.

Existem quilómetros de espaços verdes e de lazer, tudo feito e mantido pela APL, cujos custos são certamente muito significativos.

E se há muitos que falam irresponsavelmente denegrindo a APL, sem saber do que falam e o que está em causa, o mesmo não se pode dizer de algumas personalidades, com responsabilidade pública, às quais se exige outra postura, sendo exactamente estas que sem quaisquer escrúpulos manipulam a opinião pública.

Quando uma vereadora vem dizer perante as câmeras da televisão que as obras prejudicam os concessionários dos restaurantes, esquece-se que todos os dias muitos comerciantes de Lisboa e de todo o País são prejudicados com as obras.

Mas a esta situação ninguém pode fugir, pois de contrário as ruas de Lisboa já estariam intransitáveis e os prédios não seriam recuperados!

Mas quanto a isto muito haveria a dizer, naturalmente de um e de outro lado, mas infelizmente a APL a este respeito está sempre em desvantagem porque não dispõe da mesma liberdade e não tem a seu favor os mesmos canais de informação.

Mas o Terminal de Contentores é apenas um pretexto já que existem edifícios em relação aos quais não se tem falado.

Mas já agora se os contentores tapam a vista do Tejo os edifícios que vão ser demolidos, actualmente ainda tapam mais!

Mas existem outros que vão continuar e ainda bem, como por exemplo:

O edifício da Brigada Fiscal, a Capitania do Porto, o Museu do Oriente e o edifício da investigação da PSP, sendo certo que a altura máxima a atingir pelos contentores é sempre claramente inferior à daqueles.

Parece óbvio que não será certamente isto, que está em causa!

Não é também certamente o facto da legalidade ou ilegalidade do concurso, ser ou não público para a atribuição da concessão!

Não serão também outras questões, mais ou menos formais.

De resto, já se verificaram muitos outros actos ao longo dos anos e nunca assistimos a tanta preocupação por parte de qualquer movimento lisboeta a procurar saber da sua fundamentação, legalidade ou transparência!

Tudo tem sido feito sem qualquer oposição ou reparo que se notasse!

Por isso, esta Direcção Sindical reafirma a sua posição em defesa do Porto de Lisboa e da sua sustentabilidade, reafirma o seu apoio à Administração e ao Governo, cujo apoio assenta, só e apenas, no interesse do Porto de Lisboa e em tudo o que ele representa para todos os trabalhadores que directa ou indirectamente nele trabalham, e obviamente o que o Porto de mais importante representa para o País e para a população de Lisboa em particular.

Não fazemos depender o nosso apoio da maior ou menor formalidade, da maior ou menor transparência!

Da mesma forma os que o atacam também o fazem, não certamente por se preocuparem com estas questões mas, estamos certos por outros motivos!

Se calhar o motivo é o Alcântara XXI!...

Quem está pelo Porto de Lisboa não pode estar só metade ou em parte!

Ou está ou não está!

Porque uma coisa é a defesa inequívoca e frontal do Porto de Lisboa, outra é a maior ou menor transparência processual, já que quanto a estas matérias existem caminhos e lugares certos para se esclarecer e responsabilizar quem eventualmente prevaricou ou não.

De qualquer forma numa situação de dúvida um trabalhador da APL-SA ou outro qualquer trabalhador ligado ao Porto, nunca deve favorecer os inimigos do Porto!

Ao fazê-lo correm o risco de estar contra a estabilidade do seu posto de trabalho e a defender, sabe-se lá, interesses imobiliários, talvez ainda não assumidos, mas que serão a verdadeira razão para todo este alarido!

Sempre Pelos Portos.

Lisboa, 14-11-2008

A DIRECÇÃO



